

Sermão de 15 de abril de 1952

Os seres humanos não entendem a verdade que existe nos outros, pois os julgam pela sua aparência. As pessoas tomam decisões baseadas na observação das aparências externas, e isto é perigoso. Deus, por outro lado, enxerga tudo o que se esconde por trás das aparências, e tudo o que está no interior da alma. Deus sabe tudo e não podemos nos esconder de Seus olhos. Como as pessoas ficam presas às aparências, elas se preocupam com os aspectos externos. Ficam preocupadas com o que os outros pensarão de suas ações e isso, eu lhes digo, é uma fraqueza. É por isso que eu sempre digo: “Não se importem com o que os outros pensam de vocês; preocupem-se com o que Deus pensa de você”. Não há necessidade de agradar os seres humanos. Vocês precisam agradar somente a Deus. Apesar de eu estar lhes dizendo isso por algum tempo, é lamentável que há alguns que tentam agradar os seres humanos. É verdade que as pessoas em geral deem importância a agradar os outros e isso é aceito como norma social. Porém, em nosso caso, no caso de Deus, isso não funciona assim. Sei que em outras religiões, quando alguém faz uma doação generosa, seu nome é exposto publicamente junto ao valor doado. Eu não faço coisas do tipo. Não tenho ideia de quem doou e nem de quanto foi doado. Em nossa religião, ninguém recebe honras tornando públicas as quantias doadas. Me preocupo somente com o que Deus, e não com o que os seres humanos pensam de mim, pois o importante é o que Deus vê em mim. Eu acredito que esse seja o verdadeiro caminho. Por isso, minha forma de pensar é centralizada em Deus. Me preocupo somente com o que Deus pensa de mim. Me preocupo somente em como agradar a Deus. É dessa forma que vocês precisam viver também.

Obras Completas de Mokiti Okada, Sermões vol.7, pg. 233-234

(trecho selecionado para leitura no culto)